

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

**ENSINO DE GEOGRAFIA E CLIMATOLOGIA: NOVAS POSSIBILIDADES
PARA SE ENTENDER A REALIDADE VIVIDA**

Gabrielle Damasceno Dos Santos (Damascenogabrielle.ufrj@gmail.com)

Cristiane Cardoso (cristianecardoso1977@yahoo.com.br)

O ensino de climatologia nas escolas é crucial devido às mudanças climáticas em curso. É essencial integrar a climatologia no currículo escolar para aumentar a possibilidade de sensibilizar os alunos sobre sua realidade. Este trabalho foca no município de Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, uma área propensa a alagamentos, enchentes e inundações. Portanto é indispensável abordar esses temas nas aulas para que as escolas e comunidade que sofrem com eventos climáticos extremos (destaca-se aqui a chuva como fator) de forma pontual a fim de minimizar e preparar escolas e comunidades para o enfrentamento de tais eventos. O objetivo deste trabalho é mapear os principais eventos extremos relacionados a precipitação em NI e como estudantes percebem esses acontecimentos a partir do projeto de extensão do ClimaEnGeo. Para alcançar os objetivos traçados na pesquisa, inicialmente foi realizado levantamento teórico em portais acadêmicos de trabalhos já produzidos dentro da temática. Concomitantemente, é realizado o monitoramento das estações meteorológicas ligadas ao ClimaEnGeo, com o intuito de acompanhar o tempo atmosférico do município de Nova Iguaçu. Os dados coletados das estações meteorológicas servem de base nas oficinas realizadas na UFRRJ, oficinas essas com o tema do ensino de climatologia aplicado à mitigação e redução dos impactos sofridos pela população a partir

de eventos de precipitação intensa. A pesquisa visa explorar a eficácia do ensino de climatologia, especialmente ao integrar conceitos de riscos como enchentes, alagamentos e inundações, contando com o apoio de uma estação meteorológica, e avaliar como esses conceitos são percebidos pelos alunos através das aulas e oficinas planejadas. Em 2022, o Laboratório de Pesquisa ClimaEnGeo criou o espaço educativo da Estação Meteorológica para receber estudantes e a comunidade na Universidade. O objetivo é destacar a importância da climatologia no cotidiano e os riscos associados ao tempo atmosférico de Nova Iguaçu. A visita começa com uma recepção no laboratório Lamepe, onde são apresentados o corpo docente e os discentes responsáveis pela atividade. Em seguida, o grupo é levado ao "espaço pedagógico" da estação meteorológica, onde são exibidos instrumentos que compõem a estação meteorológica como termômetro, pluviômetro, anemômetro e biruta. A visita conclui com uma atividade prática no laboratório, construindo um pluviômetro utilizando garrafas PET. Durante a recepção, é apresentado objetivo de instalar uma estação meteorológica no campus de Nova Iguaçu da UFRRJ. Considerando o clima tropical litorâneo e os riscos de enchentes e alagamentos na região, o foco é destacar, a partir dos dados obtidos das estações meteorológicas e noticiários, a desigualdade entre populações mais vulneráveis e aquelas com maior poder aquisitivo, que têm mais recursos para recuperar perdas. Estamos mapeando as condições meteorológicas de NI e percebemos que cada vez mais os eventos estão se tornando extremos e ocorrendo numa temporalidade menor, ocasionando perdas materiais e imateriais. A maior parte dos adolescentes que chegam até o projeto não tem a noção sobre os riscos, alagamentos e inundações que os atingem, só reagindo ao fenômeno. Diante do atual cenário proveniente das mudanças climáticas e consequências para a população, a abordagem de temáticas relacionadas à climatologia se faz necessário, acreditamos que a escola seja um local propício para disseminar a educação para os riscos climáticos. Com os impactos das chuvas torrenciais em Nova Iguaçu, especialmente no verão, é crucial que aulas de geografia dediquem atenção aos temas de climatologia. A pesquisa revelou que ensino de geografia deve ser mais significativo, e a estação meteorológica serve como um recurso pedagógico importante para o município, frequentemente afetado por mudanças climáticas. É fundamental realizar um trabalho de educação para o risco nas escolas, inserindo essa temática no cotidiano dos estudantes.

Palavras-chave: ensino de climatologia; nova iguaçu; educação para o risco; estação meteorológica.